

Vânia Carvalho Santos

Doutora em Saúde Coletiva pela UFBA-ISC (CAPES 7). Professora Associada do Departamento de Serviço Social e da Pós-Graduação em Serviço Social da UFS. Coordenadora do GEPS/UFS.

Rosângela Marques dos Santos

Professora Associada do Departamento de Serviço Social e do Mestrado em Serviço Social da UFS (2020). Doutora em Serviço Social pela PUC-SP. Vice-coordenadora do GEPS/UFS.

Josefa Lusitânia de Jesus Borges

Professora Adjunta da UFBA do curso de Serviço Social do Instituto de Psicologia (IPS) e Prof.^a colaboradora do Mestrado em Serviço Social (PROSS) da UFS. Doutora em Educação pela UFS.

Debates sobre a saúde na CONTEMPORANEIDADE

“Esse livro é necessário porque é publicado num momento em que explicitamente vivemos os atravessamentos da pequena política na produção do conhecimento, confirmando que não há uma neutralidade, mesmo em áreas como das ciências biológicas. O chão onde o livro é lançado, esse país chamado Brasil, vive hoje as agruras de uma política que nega a ciência e despreza a maioria da sua população, a classe trabalhadora [...] O serviço público não é como um todo um elefante branco. Ele pulsa e nas suas instituições há profissionais comprometidos com a maioria da população, que é aquela que financia esse serviço, que deve usufruir dele como sujeito, ainda que, até hoje, a coloquem no lugar de merecimento pelo favor. Esse livro, é mais um exemplo. Trata-se de um trabalho sério, esforço coletivo. Uma leitura inquietante e animadora. A universidade pública está viva, pulsante e socialmente referenciada!”

Prof. Dr. Maurílio Castro de Matos
Professor do Programa de Pós-Graduação de Serviço Social da UERJ



Debates sobre a saúde na
CONTEMPORANEIDADE

Editora CRV

Debates sobre a Saúde na CONTEMPORANEIDADE

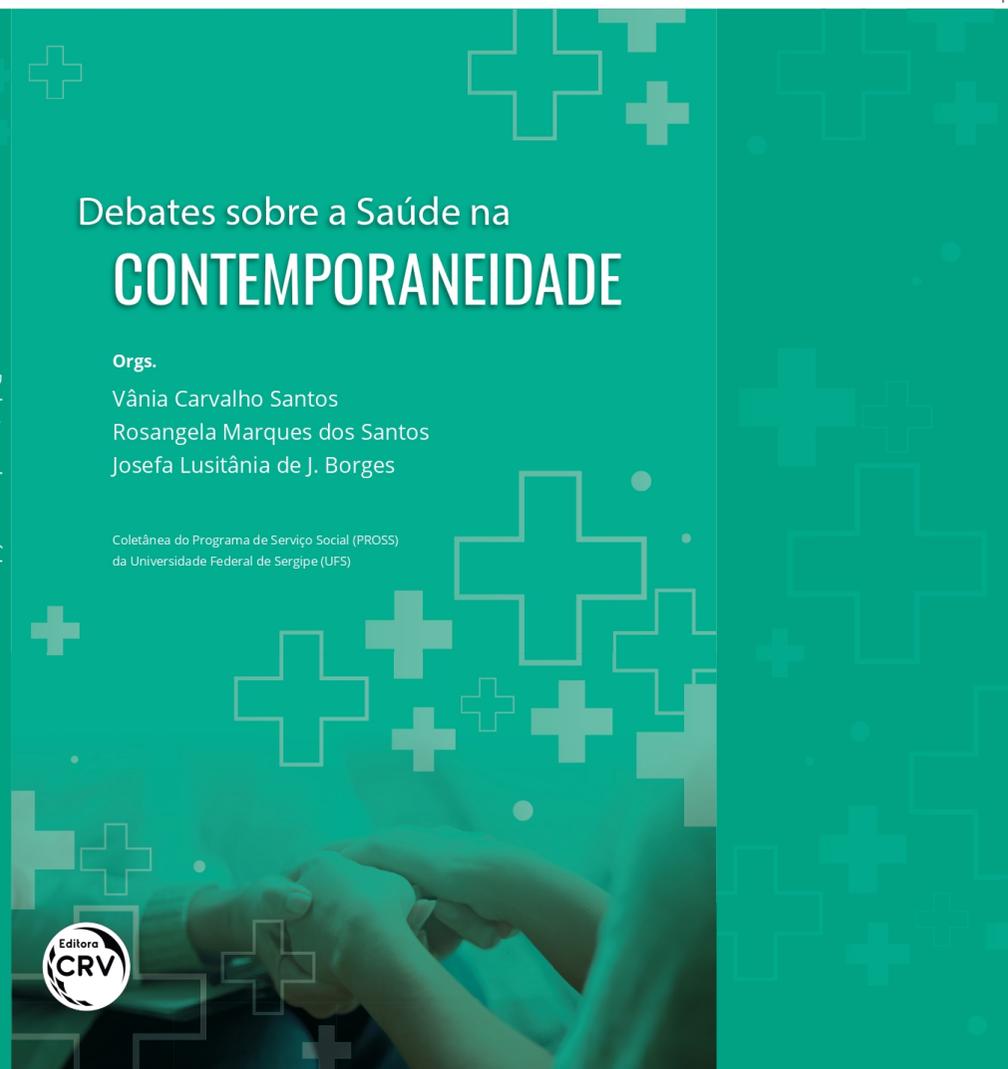
Orgs.

Vânia Carvalho Santos

Rosângela Marques dos Santos

Josefa Lusitânia de J. Borges

Coletânea do Programa de Serviço Social (PROSS)
da Universidade Federal de Sergipe (UFS)



Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves

Doutora em Serviço Social. Docente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Fundamentos, Formação em Serviço Social e Política Social (GEPSSO).

Vera Núbia Santos

Doutora em Serviço Social. Docente da Graduação e da Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe. Vice-líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Fundamentos, Formação em Serviço Social e Política Social (GEPSSO).

SERVIÇO SOCIAL *em contracorrente*

Têm-se, nesta obra, expressões de um Serviço Social refletindo sobre si e sobre suas áreas de intervenção. Nos artigos, pode-se ver que os estudos revelam “caminhos e possibilidades para pensar o Serviço Social [...] em contracorrente”, como conferem as organizadoras na apresentação desta coletânea. E completam: “Estar na contracorrente significa manter evidentes os princípios que norteiam essa profissão, nos seus vários aspectos, em defesa de uma sociedade justa, equânime e democrática que propõem”. Acrescento que estar na contracorrente implica conhecimento para fortalecer as estratégias profissionais. Isso porque, ao profissional em Serviço Social, são solicitadas tomadas de posições necessárias às diversas situações de confrontos que se impõem no dia a dia. Muitas vezes, sob pressão social, ele não pode hesitar quando convocado ao enfrentamento direto dos efeitos decorrentes do processo destrutivo do capitalismo, como bem diz Mészáros (1989) ao tratar da natureza deletéria desta sociedade.

Vejo, pois, que o debate posto pelos artigos que compõem este livro revela-se comprometido com a perspectiva da profissão enquanto um “campo de luta”, com expressivas diferenciações “ideo-política” (NETTO, 1996) advindas da sociedade.

Maria Virgínia Borges Amaral (UFAL)

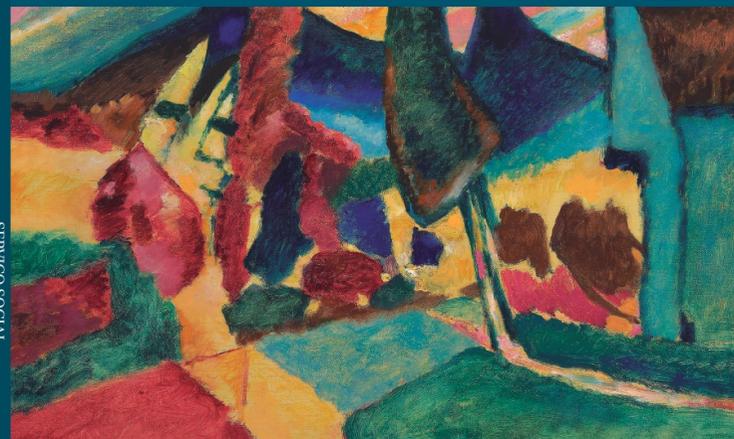


Editora CRV

Organizadoras

Maria da Conceição Vasconcelos Gonçalves

Vera Núbia Santos



SERVIÇO SOCIAL *em contracorrente*

O cenário brasileiro aponta para um momento de recrudescimento de conquistas civilizatórias que impactam a vida social, demandas que não têm as respostas devidas estão presentes nos vários espaços ocupacionais de atuação de assistentes sociais. Os desafios éticos e as condições objetivas para articular as dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política estão no cotidiano do exercício e da formação profissional e estão presentes nas reflexões dos textos aqui publicados. Considerando suas particularidades, cada capítulo da coletânea apresenta caminhos e possibilidades para pensar o Serviço Social na perspectiva do projeto profissional, ou seja, em contracorrente ao *status quo*. A linha que conduz as reflexões aqui apresentadas sustenta-se na defesa da formação e do exercício profissional, amparadas na qualidade, no compromisso, na criticidade e na criatividade para trazer elementos que possibilitem manter em evidência a maturidade intelectual conquistada pelo Serviço Social no país.

As organizadoras



Tereza Cristina Santos Martins
Dra. em Serviço Social/UFPE; Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Questão Social e Movimentos Sociais (GETEQ/UFS).



Nelmiere Ferreira da Silva
Profa. Dra. da Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social /UFS e do Programa de Pós-Graduação em Geografia/UFV. Vice-Coord. do GETEQ/UFS.



Maria Helena Santana Cruz
Pós-Doutora em Sociologia da Educação, Dra. e Mestra em Educação/UFBA; Profa. Pós-Graduação em Educação/NPGED/UFS e Serviço Social/PROSS/UFS.

TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E MOVIMENTO SOCIAL

Essa é uma obra que escancara o cenário de opressão, que envolve milhões de trabalhadores/as desempregados/as e com fome no Brasil. Seus artigos denunciam a utilização/naturalização do Estado agressor pelo capital, enquanto parte da estratégia neoliberal para acumulação de riqueza em tempos de ofensiva conservadora. Sua originalidade considera as crises aprofundadas pela pandemia da Covid-19, no Séc. XXI, que descambou na maior política de isolamento social da história e nas novas configurações da classe trabalhadora. São centrais nas reflexões o debate interseccional de raça, gênero e classe social, o genocídio massivo do povo negro, de sua juventude em Sergipe e a naturalização da violência policial revestida de Segurança Pública. Do passado atlântico, com os navios negreiros, ao presente mediterrâneo, com os/as refugiados/as imigrantes, a tragédia de ambas as travessias por um futuro de respeito às diferenças, direcionam o/a leitor/a para uma questão emblemática dos direitos humanos: está a sociedade contemporânea em decadência, enquanto forma de sociabilidade humana? Esta obra anuncia as lutas antirracistas de grupos historicamente explorados e oprimidos como processos de (re)existências contra o capital.

Lídia Carla Araújo dos Anjos

Assistente Social, Mestre em Direitos Humanos e Integrante do MNDH/SE



QRCode

BarCode

TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E MOVIMENTO SOCIAL

Editora CRV



Orgs.
Nelmiere Ferreira da Silva
Tereza Cristina Santos Martins
Maria Helena Santana Cruz

TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E MOVIMENTO SOCIAL



Para os/as leitores/as que não se contentam com a cotidiana e usual mistificação da ordem burguesa e buscam a compreensão na raiz dos fenômenos sociais que direcionam a classe trabalhadora brasileira para o mais profundo nível de desigualdade social, este livro oferta um olhar crítico sobre a "questão social" e suas expressões na realidade do país, principalmente nessa conjuntura de pandemia da Covid-19, quando a exacerbção das contradições do capital atinge fundamentalmente os/as trabalhadores/as negros/as desempregados, informais, moradores das periferias e favelas do Brasil.

Josiane Soares Santos

Doutora em Serviço Social. Docente dos cursos de Graduação e Pós-graduação do Departamento de Serviço Social da UFS. Membro do GEPEM/UFS.

Carla Alessandra da Silva Nunes

Doutora em Serviço Social. Docente do curso de Graduação do Departamento de Serviço Social da UFS. Membro do GEPEM/UFS.

Paulo Roberto Felix dos Santos

Doutor em Serviço Social. Docente do curso de Graduação do Departamento de Serviço Social da UFS. Membro do GEPEM/UFS.

PENSAR SERGIPE

A presente obra reúne uma coletânea de textos que trazem uma contribuição intelectual e militante importante sobre o desenvolvimento regional no estado de Sergipe. Não obstante, registra-se que as reflexões e debates aqui apresentados não se encerram no espaço regional. Ao contrário, sua riqueza está em mapear, identificar, revelar, refletir e analisar elementos que expressam a luta das classes subalternas nos territórios desse espaço regional, tendo como mediações os empreendimentos econômicos do capital, as lutas sociais e populares e as ações do Estado com políticas de orientação neoliberal. [...]

Cabe destacar que os artigos ora apresentados, a partir da produção do Grupo de Estudos e Pesquisas Marxistas da UFS (GEPEM-UFS), expressam o diálogo e a conexão entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão nos âmbitos da graduação e da pós-graduação numa perspectiva interdisciplinar, tornando, portanto, as análises ainda mais ricas pela contribuição de diferentes áreas de conhecimento.

Suenya Santos



QR Code

ISBN

PENSAR SERGIPE

Editora CRV

PENSAR SERGIPE

Organizadores
Josiane Soares Santos
Carla Alessandra da Silva Nunes
Paulo Roberto Felix dos Santos

